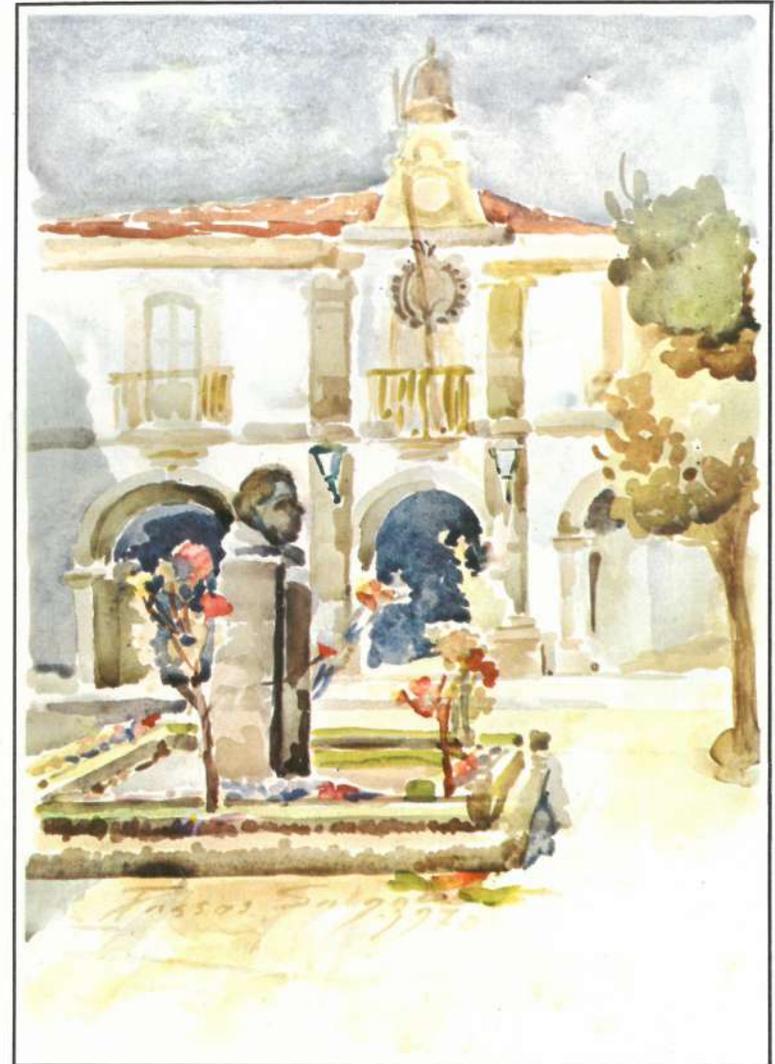


MANIFESTO CONCELHIO

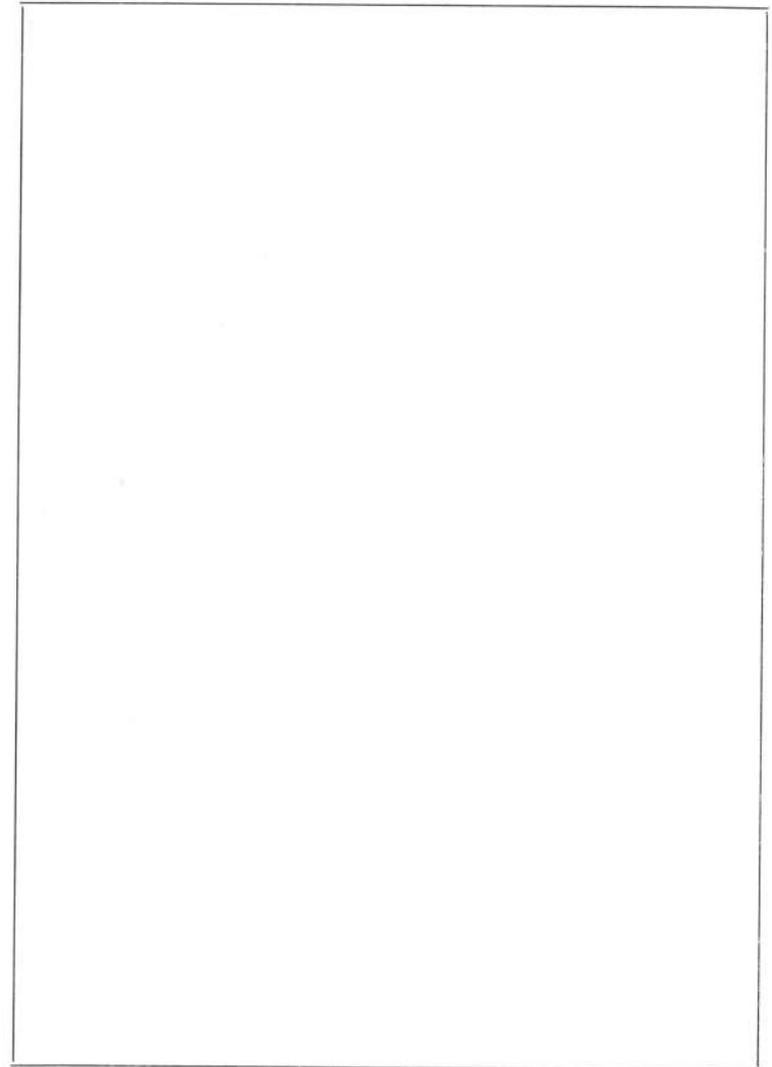
A NOSSA POLÍTICA É O DESENVOLVIMENTO
PROMETER E CUMPRIR COM COMPETÊNCIA
ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 1982



VOTA

NA CERTEZA DO DESENVOLVIMENTO
NA CERTEZA DE QUE AS PRAIAS SÃO PARA TODOS
NA CERTEZA DE UMA ESTRATÉGIA LOCAL
NA CERTEZA DO CUMPRIR
NOS CANDIDATOS DO CDS

MANIFESTO CONCELHIO



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 1982

AMIGO

Depois de tantos anos em que a simples e honesta população do nosso Concelho se fatigara de ler e ouvir descrições com grandes promessas de desenvolvimento, enganada e distraída, céptica e desiludida da capacidade dos homens em promover o seu progresso, as nossas gentes, cansadas de conversa, atingiram um grau de desmotivação tal que se tornariam verdadeiramente descrentes e, como São Tomé só acreditariam depois de tocar e palpar o concreto, o realizado. A descrença nos homens, a ausência de esperança de um futuro melhor invadia tudo e todos. Ainda nos recordamos, quando prometeramos trabalhar afincadamente pela construção de um liceu, de novas escolas ou de habitações sociais, do cepticismo e da dúvida que alguém pudesse realizar tal, apesar da confiança maioritária que viemos a receber da população do nosso Concelho.

Foi neste descrente contexto que assumimos o Poder Municipal.

Seria pois necessário estabelecer prioridades que, pela sua importância, fizessem renascer a esperança, motivassem as pessoas e mobilizassem as vontades para tarefas posteriores, de maior alcance do que aquelas que nos propunhamos realizar. Por isso, só um tratamento de choque poderia acordar as consciências adormecidas e voltar a que elas acreditassem de novo nos Homens. Por esta razão empenhámo-nos na realização de grandes obras de infra-estrutura básica como o Liceu, Escolas Preparatórias, o Mercado Municipal, o Pavilhão Gimno-Desportivo, o alargamento e melhoria das redes de abastecimento de água e electricidade ou ainda a Habitação Social. Hoje, há esperança num futuro melhor, as consciências acordaram, o acreditar nos homens renasceu e, cada vez mais gente se tem juntado a nós, perfeitamente motivada e mobilizada para as novas tarefas que num futuro próximo nos espera. Até mesmo aqueles que outrora tanto falaram ou escreveram, e se desacreditaram aos olhos de um Povo descrente, hoje já têm fé e esperança no futuro do nosso Concelho. Este renovar da alma e da vontade da nossa Comunidade era a nossa primeira grande prioridade. Para aqueles que restam, felizmente poucos, que não querem ou não entendem esta dinâmica, convidámo-los à reflexão :

— De que serve ter um programa se por trás dele não há alma popular, vontade altruísta, motivação desinteressada, energia potencial e uma estratégia para o realizar?

Estudando aprofundada e pragmáticamente a realidade Nacional, chegamos à conclusão que o constante progresso, de um concelho apenas seria possível baseado numa Política de Fundo **LOCAL** que correspondesse aos anseios e aspirações das populações, prevendo

que Portugal iria atravessar, durante longos anos, uma certa instabilidade política decorrente da necessária consolidação democrática.

Acreditando que o país se pode reconstruir a partir das Comunidades Locais, estabelecemos pois uma estratégia **LOCAL** independente das oscilações do Poder Nacional ou de algumas directivas centralistas nem sempre conhecedoras da problemática local. Este modelo de comportamento explica o segredo que nos tem permitido uma permanência na luta pela defesa da nossa Terra. Ele permite uma apresentação com **seriedade e credibilidade**, junto de qualquer Governo, da defesa dos problemas locais. Fomos Governo Municipal face a sete Governos Nacionais política e ideologicamente diversos e aos propalados boatos de que não obteríamos apoios financeiros de Governos eventualmente adversos à nossa política, a nossa estratégia tem permitido o prosseguimento do desenvolvimento no nosso Concelho. A experiência prova-nos que escolhemos e seguimos o **caminho certo**.

A nossa posição identifica-se pois com todos aqueles cujo **único objectivo, sempre presente no pensamento**, é o de melhorar e modernizar a Comunidade. O sucesso que tivemos ao fazer renascer a esperança só foi possível com o apoio **leal, amigo e desinteressado** de todos os nossos concidadãos que tendo a clara noção do que é a Democracia souberam resistir ao insulto e à injúria, sempre perturbadores da **PAZ** e **TRANQUILIDADE** necessárias à correcta concretização dos objectivos fixados.

Dia a dia, hora a hora, são cada vez mais aqueles que se juntam à causa da nossa Terra, do nosso Concelho. Por isso, depois desta fase de arranque, que fez sair o Concelho da inércia em que se encontrava, e cada vez mais motivados por um maior encorajamento mútuo e desinteressado, preparamos um **salto qualitativo** no progresso e desenvolvimento económico, social e cultural do nosso Concelho.

Em face de um crescimento e complexidade crescentes (volume e interacção) da problemática concelhia a **ESTRATÉGIA LOCAL** baseia-se fundamentalmente na noção de **ESPAÇO HUMANO** e não geográfico para:

- 1 — APROVEITAR AO MÁXIMO OS VALORES LOCAIS, ONDE QUER QUE ELES SE ENCONTREM.
- 2 — CANALIZAR ENERGIAS EM PROL DO CONCELHO.
- 3 — UTILIZAR MAIS APROPRIADAMENTE RECURSOS E MEIOS.
- 4 — PREPARAR QUADROS E VALORES FUTUROS.
- 5 — RESPONSABILIZAR A PARTICIPAÇÃO (tem de se saber, cada vez mais, com quem se pode contar e que todos saibam).

Para concretizar tal realização, e face a uma Constituição que permite apenas candidaturas aos Órgãos Municipais subscritas pelos Partidos, impunha-se uma abertura a todos aqueles que, situados na área democrática desejam, naturalmente integrar-se num amplo momento de organização e desenvolvimento da Comunidade a todos os níveis.

O princípio que informa esta nova organização é o seguinte :

Motivar todos aqueles cujo **lado positivo** está **orientado** no sentido dos objectivos gerais da **Comunidade Local** (noção de conjugação de esforços) e cujo aspecto negativo não contrarie a finalidade proposta. Aqui, e para assegurar o **funcionamento** desta nova organização, intervéem a noção limitadora do campo de acção de cada um, propondo-se uma «sectorização» ou «especialização» para colher o rendimento máximo do conjunto e evitar simultaneamente qualquer tipo de prática onde o aspecto negativo contrarie o objectivo geral.

Implica pois uma definição clara e sem ambiguidades, das competências e responsabilidades. Este espírito deverá informar as **COMISSÕES DE APOIO**, que nos propomos constituir : Relações Internacionais; Turismo; Qualidade de Vida; Educação, Cultura e Desporto; Acção Social; Actividades Produtivas.

Tratando-se de apoiar tecnicamente as novas e diversas tarefas que nos propomos levar a cabo e prevendo que um árduo trabalho nos espera, temos vindo há alguns meses a proceder ao estudo de um sistema de trabalho adequado a uma situação cada vez mais complexa decorrente do desenvolvimento que nós próprios promovemos.

OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS

Não queríamos deixar de definir os objectivos principais sem abordarmos a questão fundamental que é a defesa da orla litoral, da maior importância para todo o Concelho.

— Tendo em conta que as construções nas dunas (filtro de água do mar) destruindo as mesmas, leva à infiltração de água salgada, nociva aos terrenos de cultivo, único sustento das populações do litoral.

— As construções nas dunas destruindo estas, leva a uma penetração dos ventos marítimos, nocivos à agricultura.

— A construção nas dunas faz avançar as areias para dentro das zonas de cultivo.

— A privatização das praias é um grave erro que não podemos cometer, havendo a experiência de muitos países europeus que o fizeram e foram obrigados a interditá-la, porque tardiamente se aperceberam que as populações das grandes cidades cansadas de betão armado e da urbanidade e sendo os maiores clientes do turismo, procuravam zonas de espaço humano, recreativas e próximas da natureza.

CONSIDERAMOS POIS A DEFESA DA ORLA LITORAL E A CONSTITUIÇÃO DE UMA RESERVA NATURAL ENTRE APÚLIA E A FOZ DO NEIVA O OBJECTIVO PRIMEIRO DO NOSSO MANIFESTO SEM O QUAL NÃO É POSSÍVEL O DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO NOSSO CONCELHO, A DEFESA DOS INTERESSES DAS NOSSAS POPULAÇÕES, REPENSAR O TURISMO SERIAMENTE.

POLÍTICA GERAL

- Acelerar os inúmeros processos em andamento em todos os sectores.
- Ordenamento do Território e consequente defesa da orla litoral.
- Defesa do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida.
- Repensar o turismo concelhio em termos realistas, imaginativos e modernos tendo em conta a nossa situação geográfica.
- Endurecimento da nossa posição face às promessas não cumpridas, ao longo dos anos, pela Administração Central e perante a resolução de graves problemas locais, nomeadamente o problema da Entrada da Barra e Regularização do Rio Cávado.
- Concretizar o Plano de Rega da faixa litoral.
- Continuação do apoio concreto às Comissões Fabriqueiras.

SECTOR SOCIAL

- Construção de um moderno e eficiente Hospital Concelhio.
- Protecção concreta à 1.ª infância através da continuação da implantação de Infantários.
- Implementação de uma aproximação entre a Velhice e a Infância, pois enriqueceremos as crianças da experiência acumulada dos anos, proporcionando dias mais felizes, em vez de isolamento, àqueles que fecham o ciclo da Vida.
- Continuação na política que temos vindo a seguir e que possibilite a construção de novas habitações sociais.

EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

- Criação da Escola de Pesca de Esposende.
- Continuação da política de construção e reparação de Edifícios Escolares.
- Criação de uma Escola de Música.
- Criação de cursos de iniciação às Artes Plásticas — Pintura, Gravura e Escultura.
- Continuação no apoio concreto e motivação de novas Iniciativas Culturais.
- Continuação no apoio concreto aos Grupos e Associações Desportivas.
- Concretização do Centro Desportivo Concelhio.

SANEAMENTO BÁSICO E REDE VIÁRIA

- Construção imediata das Redes de Saneamento nas localidades de maior concentração urbana.
- Continuação no alargamento, a todo o Concelho, do Sistema de Recolha de Lixos.
- Continuação no alargamento e melhoria das Redes de Distribuição Domiciliária de Água.
- Continuação na remodelação e modernização das Redes de Abastecimento de Energia Eléctrica.
- Continuação na política de conservação e reparação de Caminhos e Estradas.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

ALEXANDRE DOMINGOS LOSA FARIA

ENGENHEIRO

PRESIDÊNCIA / QUALIDADE DE VIDA / TURISMO / MEIO AMBIENTE

FRANCISCO LOPES RODRIGUES FERREIRA DE AREIA

COMERCIANTE

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

MANUEL PEDRO AREIAS MARQUES

ENGENHEIRO TÉCNICO

OBRAS E URBANIZAÇÃO

ALBINO PEREIRA DE OLIVEIRA

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

DESPORTO / ADMINISTRATIVO

ISOLINA FERNANDES IGREJA

PROFESSORA ENSINO PRIMÁRIO

EDUCAÇÃO / CULTURA

JOÃO AUGUSTO PINTO VILARINHO RODRIGUES

BANCÁRIO

INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANTÓNIO NUNO DE CARVALHO CORRÊA d'OLIVEIRA

ADVOGADO

EMIGRAÇÃO / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Suplentes :— JOAQUIM DA SILVA BRAGA
FERNANDO JESUS MARTINS DO PILAR
AUGUSTO VILARINHO RODRIGUES

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Luis Gonzaga Eiras de Azevedo (Dr.)	Curvos
José de Sá Pereira Portela	Esposende
José António Carlos Carvalho	Apúlia
Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão	Marinhas
Albino Novais da Venda	Esposende
Paulino Martins Alves	Fão
Manuel da Cruz Vasco	Rio Tinto
Jorge Sampaio da Silva	Vila-Chã
João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues	Esposende
Fernando Américo Losa Carvalho Magalhães (Eng.º)	Esposende
Adelino Couto Cardoso	Marinhas
Joaquim Martins Viana	Mar
António Terra Fernandes Loureiro	Esposende
Fernando Manuel da Silva Carvalho	Palmeira
António do Pilar Ferreira	Esposende
António Cândido Losa Capitão	Forjães
António Gomes Viaina	Fão
António Miranda Ferreira	Apúlia
Albino Alves de Faria	Antas
Delfino Gonçalves Ferreira	Marinhas
Delfim Ferreira de Faria	Belinho
João Valentim Barroso Lopes	Gemeses
Manuel de Jesus Nascimento Júnior	Fão
Álvaro Rodrigues de Almeida	Forjães
Manuel Joaquim do Vale Azevedo	Apúlia
Manuel da Silva Cavalheiro	Marinhas
Torcato Moreira de Abreu	Marinhas
Adélio Torres Neiva da Cruz	Antas
Mário Fernandes Casais	Esposende
Hercílio Carneiro de Almeida Campos	Esposende
José Olímpio Cardoso da Silva	Palmeira
Moisés da Conceição Gil	Apúlia
Fernando Pires da Rocha	Vila-Chã
José Félix Afonso Santamarinha	Gandra
Mário Martins Gonçalves Patrão	Marinhas

Suplentes

Manuel Moreira Passos
António Caseiro Solinho
Maria Esmeralda Peixoto Cepa Maranhão
Natália Conceição Peixoto Martins Cepa Calheiros
Gabriel Martins Viana
Maria José de Campos Serra
Jorge Manuel da Silva Cavalheiro
Maria América Vieira Loureiro Ferreira
Emília Augusta Marques Rego Adães
Francisco Augusto Miranda Marques
Maria Teresa Ferreira Silva Cardoso Teixeira Marinho
Sidónio José Gonçalves Teixeira Marinho

Apúlia
Fão
Marinhas
Marinhas
Curvos
Esposende
Marinhas
Esposende
Esposende
Esposende
Esposende

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTAS

Manuel Ferreira da Cruz
David Martins Vitorino
Manuel António de Barros Viana
Anselmo Saleiro Viana
Manuel de Faria Viana
Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior
Cassiano Neiva Viana
Manuel Augusto Carvalho de Sá
Martinho Viana de Meira Torres
José Afonso Vaz Saleiro
Domingos Vicente Fernandes
Bernardo Azevedo Viana
Hilário Afonso Sampaio

Suplentes

Gonçalo Maria Loureiro Bacelar
Arlindo Laranjeira Gomes
José Gonçalves Portela
Carlos Viana da Costa Cruz
David Gonçalves Caramalho

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Manuel Tomé Gonçalves Serra
Manuel Alves de Oliveira
Manuel Martins Dourado Fontes
Eduardo Fernandes Dias do Norte
Adelino Dias Fernandes
Rodrigo Devesas Gomes Ribeiro
Manuel Ferreira Gonçalves Moreira
Alexandrino Eiras Gomes Malgueiro
Geraldo Fernandes Ribeiro
João dos Santos Tarrio
Adelino Tomé Gomes de Azevedo
Joel Martins de Carvalho
António da Silva Martins

Suplentes

Manuel Miranda dos Santos
Alcino Alvim Maia
Artur Junqueira de Carvalho
Manuel Regado de Almeida
Arnaldo Evaristo Pereira da Fonseca Cardoso Fortes Lima

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BELINHO

Lázaro Martins
Jorge Pereira Ribeiro
Manuel Martins
Eduardo Martins Fernandes de Sá
Manuel Martins Ledo
Cândido Laranjeira Gomes
Cândido Ribeiro Coutinho
Manuel Gonçalves Eiras
Manuel Gonçalves Martins Pereira
Adriano Gonçalves Bedulho
José Joaquim Neves Cruzeiro
Manuel Martins Ribeiro Coutinho
Manuel Martins

Suplentes

António Neiva Marques
Manuel Neiva Marques
Francisco Xavier Maciel Martins
Manuel de Faria Sampaio
Manuel Alves Rolo

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CURVOS

José Maria Eiras Azevedo Costa
Albino Martins Viana
José Lima de Faria
Ervinho da Cruz Viana
António Fernandes Martins
Sidónio Rodrigues Martins
Álvaro Freitas da Costa
José Oliveira Lopes
Maria do Carmo do Vale Azevedo Lima

Suplentes

Abílio Joaquim Lima Gonçalves
Rosendo Portela Gonçalves
Manuel Faria de Lima

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

David Fernando Ferreira Adães
Abílio Martins Curvão
Abílio Miranda Figueiredo
Luís Filipe Fernandes Ferreira
Manuel Moreira Passos
Marinho do Pilar Carneiro
Agostinho de Oliveira Barros
Artur Alves Miquelino
Pompeu Morgado Neto
António Eduardo Loureiro Ferreira
Paulo Henrique da Silva Cardoso Teixeira Marinho
João Maria Moreira da Silva
Valdemar Lopes Ferreira

Suplentes

Laurentino Martins do Vale
Maria Lucília Novo dos Santos Passos
Maria Emília da Silva Areias Pinto
Maria Antonieta Espinha
Aníbal Gonçalves Mó

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÃO

Luís Gomes Viana
Manuel Francisco de Faria Nascimento
Joaquim de Jesus Carlos
Armando António Lopes
António Gonçalves Figueiredo
Óscar Hernâni Gomes Viana
José Crisóstomo de Oliveira
João Miranda de Jesus Ferreira
João de Oliveira Ferreira
José Alexandre Ribeiro Teixeira
Manuel Joaquim Cardoso de Sousa (Independente)
Marinho Matos do Vale
Horácio Martins de Matos

Suplentes

António Manuel Sanches Castilho
Adriano de Faria Nascimento
António Ramos de Sá
Manuel Domingues da Venda
José Gonçalves Vasco

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FONTE BOA

Rafael da Vinha Escrivães
António Vendeiro Catarino
Mário de Escrivães Rodrigues
Romão Domingues da Venda
António Torres Sobral
António Gonçalves Viana
Joaquim Torres de Carvalho
António Gomes Carreira
Manuel Joaquim da Cunha Vendeiro

Suplentes

Isolino Rodrigues Torres
Avelino da Costa Inês
Joaquim Alves Pereira

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Serafim da Costa Torres
Dr. Carlos Humberto de Faria Lages
António Luís Faria da Costa Ribeiro (Independente)
António Faria de Queirós
Maria Pristília Santos Sobral (Independente)
Manuel Amândio Almeida e Sá
José Manuel do Casal (Independente)
Fernando Gil Marques Pinheiro (Independente)
Lino Rodrigues São João
Venâncio de Sousa Ribeiro
José Boucinha da Cruz
Manuel Torres Laranjeira (Independente)
António Lima Torres

Suplentes

António Viana Torres
Daniel Fernandes do Casal
Anselmo de Faria Viana
José Rodrigues da Cruz
Joaquim da Cruz Morgado

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA

José Azevedo dos Santos Portela
Cândido dos Santos Ferreira
Félix Morgado Marinha
Adelino Martins Ferreira de Oliveira
Manuel Lima Miranda
Manuel Barros de Oliveira
Manuel Vasco Martins Afonso
Manuel do Padre Gonçalves Malgueiro
António Vasco Martins Afonso

Suplentes

Manuel Pereira da Rendeira
António Cândido Portela de Lima
Álvaro Maciel dos Santos Portela

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GEMESES

Manuel Martins Alves
José António Alves Júnior
Manuel Carreira Martins
Adelino da Lage Maciel
Albino dos Santos Arantes
António Alves da Lomba
Lauro Augusto Maciel Igreja
Manuel Barrocelas Maciel
Joaquim Martins do Vale

Suplentes

Armindo Gomes Barbosa
António Macedo Bazulo
Albino dos Santos Miranda

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAR

António Justo Maranhão
José Vaz Saleiro Maranhão
Vasco Cardoso Viana
Manuel Rodrigues Lima
Manuel Vaz Saleiro de Abreu
Manuel Fernando Justo Maranhão
José Albino Justo Maranhão
Jaime Viana Machado
Alfredo Guilherme Martins Viana

Suplentes

Crispim Alves Arezes
David Cardoso Viana
Alfredo Cerqueira Machado

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARINHAS

Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues de Areia
António Américo de Abreu Carqueijó
Abílio Rodrigues Couto
Álvaro Fernandes Ribeiro
Manuel Carlos Miranda Rodrigues
Leandro Pilar Vassalo
Manuel Martins do Pilar
Manuel Martins de Abreu
José Antero Capitão de Abreu
José Vilas Boas Laranjeira
Eugénio de Abreu Carqueijó
Fernando José Areias Ribeiro
Abílio Ribeiro Pires Laranjeira

Suplentes

José de Jesus Martins do Pilar
José Joaquim Gonçalves Couto
Manuel Jesus Laranjeira de Deus
Joaquim António Gonçalves Rosa
António Amaro de Areias

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO TINTO

José Fernandes Cachada
António da Silva Azevedo
Abel Faria da Fonte
José da Silva Cardoso
António Fernandes Barros
Maximino de Matos
António de Carvalho Casanova
José Luís da Pena
Manuel Carlos da Cruz Cardoso

Suplentes

Abílio Eiras Barreiro
Salvador Miranda Dourado
Joaquim Carvalho Rosmaninho

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA-CHÃ

Albino Sampaio Boaventura
Manuel Pires da Rocha
Manuel Afonso da Silva
Dr. Manuel Albino Penteado Neiva
Maria Helena Jorge Pires
António Gonçalves Jorge Júnior
Valentim de Lemos Brás
Arlindo Fernandes
Sebastião de Boaventura Neto

Suplentes

Alberto de Sá Palmeira
António Bento de Queirós
Manuel da Silva Sá

COMISSÕES DE APOIO

A organização técnica das Comissões de Apoio foi solicitada ao Snr. Eng.º Carlos Miguel Magalhães, Conselheiro Nacional do CDS até ao 3.º Congresso Nacional e Director Informático da Sociedade Norte-Americana WARNER - COLUMBIA.

A composição destas Comissões será publicada oportunamente.